

FORMULÁRIO DE PROJETO DE TRANSIÇÃO 2005

TITULO DO PROJETO
Projeto Pequii Saudável "Goiás com saúde e cidadania"
PROJETO REFERÊNCIA: () UNODC (X) UNESCO - N° 947/03

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO MANTENEDORA (responsável pela assinatura do instrumento jurídico e execução financeira do projeto)

Nome da instituição: Associação Ipê Rosa

Endereço: Rua 08 N° 331 Sala 02 Edifício Coelho Setor Central **Telefone:** 62- 223-0128

CNPJ: 02.451.349/0001-75 **Cidade/UF:** Goiânia-GO **E-mail:** iperosabr@yahoo.com.br

Banco: Banco do Brasil **N° do Banco:** 0001 **Agência (com dígito):** 1610-1 **Conta (com dígito):** 67927-5

2. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSEVL PELA INSTITUIÇÃO MANTENEDORA

Nome Completo: Elandias Bezerra Sousa

CPF: 862622541-53 **Cargo:** Presidente **Telefone:** 62-258-6636/9682-0940

Endereço: Avenida Juscelino Kubstichek Q. 10 L. 11

Bairro:Jardim Presidente **Cidade:** Goiânia **Estado:** GO **CEP:** 74000-970

3. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA INSTITUIÇÃO EXECUTORA (Responsável pela execução técnica do Projeto)

Nome Completo: Elandias Bezerra Sousa

CPF: 862622541-53 **Cargo:** Presidente **Telefone:** 62- 258-6636/9682-0940

Endereço: Av. Juscelino Kubstichek Q. 10 L. 11

3.1. Coordenador do projeto

Nome completo: Elandias Bezerra Sousa

CPF: 862622541-53 **Telefone:** 62 - 258-6636/9682-0940

3.2. Assistente de coordenação do projeto

Nome completo: Gilvan Rosa Nogueira

CPF: 935210731-49 **Telefone:** 62- 223-0128/ 9602-2586

4. HISTORICO (Relatar o histórico da execução do projeto 2004, o vinculo das ações propostas ao projeto anterior as ações pontuais, as eventuais ações, as informações de cobertura e a justificativa das atividades até junho de 2005).

Ao falar sobre continuidade de projetos de prevenção ao HIV / Aids e outras DSTs, certamente reconhecemos que ainda há uma carência em alguns aspectos, quanto aos objetivos que o mesmo se propôs a alcançar no período das atividades previstas. Porém mais que isso é buscar solucionar problemas antes desconhecidos ou fortalecer um trabalho já iniciado em áreas antes não assistidas combatendo a Aids e seus efeitos.

Ao desenvolver um projeto seja ele qual for a sua característica, a entidade preponente se depara com varias dificuldades como, abordagem ao público, coordenação técnica e financeira, definição clara dos objetivos e da missão da entidade junto à comunidade a qual se propõe a trabalhar, desta forma conhecer a área de abrangência, perfil do público, formas de abordagem, qualificação e capacitação de uma equipe de trabalho, estabelecer parcerias e construir uma linguagem clara e criativa que atraia a atenção dos atores envolvidos é algo que se leva tempo, planejamento, qualificação e mais que isso responsabilidade com o objetivo proposto.

No período de 2001 a 2003 a Associação Ipê Rosa teve como parceiros a Coordenação Nacional, Estadual e Municipal de DST / Aids e vários outros na execução de importantes projetos com ênfase ao combate a Aids e a sensibilização da para construção de cidadania entre a comunidade homossexual de Goiás, destacando o Projeto Pequi saudável de intervenção comportamental entre homens que fazem sexo com homens.

Já em 2004, com a possibilidade aprovação da continuidade a entidade avaliou os trabalhos desenvolvidos e os resultados alcançados no 1º semestre/04, constatando a necessidade de ampliar e fortalecer as ações em outras regiões do Estado que até então não eram assistidos por programas específicos ou entidades voltadas a homossexuais em especial HSH.

Com tudo trabalhar com a vulnerabilidade e especificidade deste público em certas regiões requer uma estratégia inovadora para que se possam evitar frustrações e alcançar um bom resultado.

Então na ocasião propomos o desenvolvimento da continuidade em cidades do interior de pequeno porte mas com características turísticas culturais de grande freqüência de pessoas vindas de varias regiões do estado entre eles uma grande participação de HSH,s em eventos como temporada de praia, festivais de música, arte, datas comemorativas e outras variedades, através de uma equipe desenvolvendo intervenções comportamentais com oficinas, palestras, visitas em órgãos e entidades locais, trabalhos artísticos

dinamizando as ações na busca constante de estar levando informações aos HSH frequentadores.

O projeto ao longo do período vem sendo reconhecido e consolidado através de um árduo trabalho tanto na capital como no interior do Estado por instituições de saúde, coordenações, movimentos sociais e o público beneficiário objetivando a redução das problemáticas causada pela Aids e seus efeitos na garantia de direitos à cidadania e no fortalecimento institucional e sustentável das ações propostas pela entidade através de seus projetos.

Realização de (17) oficinas de ajuda mútua, (34) intervenções em atividades diversificadas, (20) multiplicadores capacitados, (05) visitas em cidades do interior para articulação de interlocutores, (09) divulgações em outras cidades sobre o projeto, (26.100) pessoas acessadas, (230) pessoas vinculadas, (10.500) preservativos masculinos distribuídos, aproximadamente através de parcerias distribuímos (30.000) peças gráfica, (09) participação em atividades como seminários ou palestras com universidades, escolas e centros comunitários, (75) encaminhamentos e aconselhamentos para testes, vacinação, apoio psicológico, ocorrências policiais e tratamento de doenças transmissíveis, além do estreitamento com varias parcerias e inserção na mídia local, facilitando o desenvolvimento e a ampliação de nossas metas.

Apesar das iniciativas desenvolvidas pelo projeto terem resultados positivos para o sucesso do programa de luta contra Aids em Goiás, acreditamos que ainda há necessidade de fortalecer as ações e articular parceria com outras instâncias e projetos aliando nossas ações e em contra partida estabelecer uma política de parceria técnica entre varias instâncias governamentais para o fortalecimento do processo. Através de dados epidemiológicos confirma - se em Goiás uma crescente preocupação em cidades com menos de 50.000 habitantes de característica turística de população transeuntes em eventos temporais, quanto ao aumento do índice de notificação de contaminação pelo vírus HIV e DST,s, gravidez precoce e uso indevido de drogas por se tratar de regiões festivas, de características conservadoras e interioranas com grande dificuldade de trabalhar com temas como sexualidade, Aids, orientação sexual junto a esta população considerada de grande vulnerabilidade, estimada em aproximadamente 47.000 habitantes. De acordo com o boletim epidemiológico de 2000 ao 1º semestre de 2003 acumula - se 294 casos de Aids nas cidades de abrangência do projeto e a cada 100 mil habitantes de 200 a 2002 a taxa de incidência chega a (7,9) com um total de 445 casos.

MINISTERIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE VIGILANCIA EM SAÚDE
PROGRAMA NACIONAL DE DST/AIDS

5. OBJETIVO GERAL DO PROJETO (Descrever o que se deseja alcançar ao final do Projeto).

Contribuir com a redução da incidência da infecção pelo HIV e outras doenças sexualmente transmissíveis (DSTs) entre a população de HSH do Estado de Goiás.

6. PRODUTO/RESULTADO FINAL ESPERADO

Homossexuais do Estado de Goiás e comunidade em geral de abrangência do projeto sensibilizados, através de informações e ações de fortalecimento na busca de organização e justiça social no exercício da plena cidadania

[Handwritten signature]

6.1. PRODUTOS/RESULTADOS INTERMEDIARIOS (Indicar, cronologicamente, quais são os produtos intermediários e cada resultado esperado).

Nº	Especificação	Resultado esperado
01	Aumentar a qualificação da equipe do projeto nas áreas de mobilização social, relação humanas e dinâmicas de grupo para interagir e promover intervenção comportamental nas cidades de Goiânia, Quirinópolis, Aruanã, Cidade de Goiás, Ceres, Itumbiara e Rio Verde, acessando 40% do público na área de abrangência.	Uma equipe qualificada em mobilização social e relações humanas promovendo em atividades e eventos sócio culturais intervenções comportamentais, fortalecendo e ampliando às ações desenvolvidas junto ao público beneficiário, contribuindo com o aumento dos conhecimentos das práticas de sexo mais seguro e cidadania com 40% do público beneficiário acessado.
02	Fortalecer as parcerias locais contribuindo com a política de luta contra Aids, através da continuidade de ações voltadas para promoção da cidadania dos homossexuais e prevenção ao HIV / Aids e outras DST,s e a integração do público beneficiário junto ao Sistema Único de Saúde	Ampliação e fortalecimento das ações de prevenção e tratamento das DST / HIV / Aids nas cidades de abrangência através de parceiras, órgãos públicos e privados com a criação de uma rede de colaboradores para divulgação dos objetivos do projeto e integração com o SUS.
03	Capacitar 60 multiplicadores de informações entre a população das cidades de abrangência para atuarem na promoção de intervenção comportamental sobre as práticas de sexo mais seguro e cidadania junto aos HSH,s dando continuidade e amplitude nas ações do projeto.	Ter em cada cidade de abrangência uma relação fortalecida e concreta de apoio para a promoção da cidadania dos homossexuais e prevenção das DST,s e a Aids através da multiplicação de informação e intervenção comportamental com distribuição de 28.000 camisinhas e 9.500 gel lubrificante junto ao público beneficiário.

1PÊ-PCI-DHMS-4-479(5)

7. PALNO DE EXECUÇÃO DO PROJETO (Indicar as atividades a serem executadas para realização dos produtos intermediários)

N° Produto Intermediário	ATIVIDADES PARA ALCANCE DOS PRODUTOS INTERMEDIARIOS	
	N°	Descrição
01	1.1	<ul style="list-style-type: none">Promover e desenvolver as atividades inerentes ao projeto através do cumprimento de carga horária de trabalho de 40 horas semanais
	1.2	<ul style="list-style-type: none">Desenvolver rotas quinzenais de intervenção comportamental em pontos de encontros GLSTB, profissionais do sexo e eventos sociais culturais de Goiânia.
	1.3	<ul style="list-style-type: none">Desenvolver quinzenalmente na sede da entidade oficinas de ajuda mutua de (02) horas aula cada com (20) participantes, junto aos HSH,s para a promoção dos objetivos propostos.
02	2.1	<ul style="list-style-type: none">Participar e promover intervenção comportamental em (04) eventos culturais e turísticos em (03) cidades como Parada Gay 2005, 9ª Semana Cultural da Diversidade Humana 2005, Festival de Cinema Ambiental da Cidade de Goiás, Temporada de Praia e Caminhada Ecológica de Aruanã, com o apoio da equipe do projeto permanecendo no evento por (03) dias
	2.2	<ul style="list-style-type: none">Realizar nas (06) cidades de abrangência (01) curso de (08) horas aula cada uma com (20) participantes, com o apoio da equipe do projeto permanecendo na cidade por (02) dias.
03	3.1	<ul style="list-style-type: none">Divulgação e promoção do projeto junto a HSH,s , entidades, escolas, eventos sócio culturais e outros setores em Goiânia e cidades de abrangência.
	3.2	<ul style="list-style-type: none">Aquisição de material gráfico e material de expediente.

Handwritten signature

IPÊ-PCI-DHMS-4-479(6)


8. ORÇAMENTO E PLANO DE AQUISIÇÕES (para cada atividade, orçar o custo das despesas para o seu desenvolvimento)

INSUMO (quantificar todos os itens)	Repassa do PN/DST-Aids (a)	Contrapartida da instituição (não obrigatória) (b)	OGP Estado/Município (c)	Total (a+b+c)
PESSOAL	R\$ 9.600,00	R\$ 1.500,00		R\$ 11.100,00
TREINAMENTOS E VIAGENS	R\$ 6.740,00	R\$ 960,00		R\$ 7.700,00
PUBLICAÇÕES	R\$ 4.560,00	R\$ 400,00		R\$ 4.960,00
DIVERSOS	R\$ 3.510,00	R\$ 2.520,00		R\$ 6.030,00
TOTAL	24.410,00	R\$ 5.380,00		29.790,00

9. SOLICITAÇÃO.

Encaminhamos a presente Proposta de Projeto de Transição 2005 para análise e aprovação. Todas as informações descritas neste projeto são verdadeiras e os documentos comprobatórios necessários para a formalização deste encontra-se a disposição na sede de nossa instituição. Os recursos serão aplicados com completa observância ao instrumento jurídico a ser assinado.


Local e Data: 17 de Novembro de 2004.


Elandias Bezerra Sousa
Presidente da Instituição Mantenedora
(Quem assina o Instrumento Jurídico)

Rua 08 Nº 331 Sala 02 Ed. Coelho

Centro
CEP: 74.013 - 030

GOIÂNIA - GO


Elandias Bezerra Sousa
Presidente da Instituição Executora
(Quem executa o projeto)

Rua 08 Nº 331 Sala 02 Ed. Coelho

Centro
CEP: 74.013 - 030

GOIÂNIA - GO

IPÉ-PCI-DHMS-4-479(7)

MINISTERIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE VIGILANCIA EM SAÚDE
PROGRAMA NACIONAL DE DST/AIDS

(USO EXCLUSIVO DO PROGRAMA MUNICIPAL E/OU ESTADUAL)

Nome da Instituição:	
CNPJ:	Nº Projeto de Referência:
Nome do Projeto:	

10. JUSTIFICATIVA PARA O FINANCIAMENTO/ NÃO FINANCIAMENTO DO PROJETO DE TRANSIÇÃO

() PROJETO APROVADO () PROJETO REPROVADO

11. DESCREVER RESUMIDAMENTE AS ESTRATÉGIAS DO ESTADO/MUNICIPIO DE INCLUSÃO DAS ATIVIDADES DO PROJETO NO PAM 2005.

Local e Data:

Nome e Assinatura
Programa Estadual/Municipal

(USO EXCLUSIVO DO PROGRAMA NACIONAL)

TC / CFA:

Nome da Instituição:

CNPJ:

Nº Projeto Referência:

Nome do Projeto:

12. ORÇAMENTO:

O projeto proposto será financiado por meio do Acordo de empréstimo _____ e os insumos solicitados pela instituição, totalizam R\$ _____ e encontram-se classificados abaixo.

12.1. Insumos para alcance dos produtos

Detalhamento	Categoria de despesas	Valor em R\$	Comprometimento
Insumos:			Nº L.O. : Resultado: Sub-Componente
TOTAL			Data / /

12.2. - Execução Financeira

A vigência do instrumento jurídico se dará a partir do crédito em conta, sendo a execução do projeto prevista para 6 (SEIS) meses. Os recursos serão repassados em _____ parcelas(s):

- 1.ª R\$ _____ como adiantamento, contra assinatura do instrumento jurídico e a
- 2.ª R\$ _____ mediante apresentação da prestação de contas. O produto final é objeto predominante desta contratação.

13. Unidade Técnica

() Prevenção () SCDH () UDAT () OUTRAS: _____

14. Homologação

Recomendamos o apoio ao projeto para ser financiado segundo as normas da Agência Internacional de Cooperação Técnica.

MINISTERIO DA SAÚDE
 SECRETARIA DE VIGILANCIA EM SAÚDE
 PROGRAM NACIONAL DE DST/AIDS

Local e Data: <hr/> Responsável pela Unidade Técnica	Local e Data: <hr/> Responsável pela SCDH
Local e Data: <hr/> Responsável pela UAD	Local e Data: <hr/> Diretor do Programa Nacional de DST/AIDS